

ELETROLIFTING PARA TRATAR ESTRIAS NOS BRAÇOS DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Congresso Brasileiro Online de Fisioterapia, 1ª edição, de 30/08/2021 a 01/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-80-7

BESSA; Vicente Alberto Lima¹

RESUMO

A estria é uma lesão tegumentar instalada quando há uma degeneração cutânea em consequência da diminuição da atividade dos fibroblastos na produção de matriz extracelular e subsequente interrupção de continuidade das fibras existentes. Esse tipo de lesão elementar da pele representa uma alteração estética que pode causar muito desconforto e até mesmo baixa autoestima e depressão. Todavia, o eletrolifting é um recurso eletroterapêutico que pode auxiliar no tratamento dessa disfunção comum em praticantes de musculação devido ao rápido ganho de massa muscular e sem ganho de elasticidade da pele. Este estudo investigou a eficiência do eletrolifting para tratar estrias na região dos braços de praticantes de musculação. O ensaio clínico foi composto por dez homens entre 22 e 25 anos praticantes amadores de musculação há mais de 2 anos. Todos os voluntários foram orientados sobre o estudo e assinaram o termo de consentimento. A avaliação foi realizada por inspeção e análise fotográfica. Os voluntários apresentavam, predominantemente, estrias albas nos braços e algumas estrias rubras. Os voluntários foram divididos em 2 grupos com 5 componentes, um grupo foi tratado com intensidade de 50 microampéres (grupo 50) e outro tratado com 150 microampéres (grupo 150). Foram feitas num total de 10 sessões com intervalo de 2 semanas. O tratamento consistiu em higienização da região com sabonete neutro, assepsia com álcool a 70% e aplicação do eletrolifting pela técnica linear com introdução da agulha obliquamente à estria com movimentos circulares de levantamento e com profundidade de cerca de 2 a 3 mm. Todos foram orientados a usar protetor solar com FPS acima de 30 durante o dia, reaplicado de três em três horas. Como resultado houve desaparecimento das estrias rubras e redução das estrias albas confirmadas pela inspeção e análise fotográfica no grupo 150. O grupo 50 teve redução das estrias rubras e discreta diminuição das estrias albas. Inferiu-se que esse recurso é recomendado com intensidade de 150 microampéres, pois permite benefícios ímpares, tais como: neovascularização, ampliação do número de fibroblastos jovens aumentando a síntese proteica, além de facilitar a migração de queratinócitos e macrófagos que resulta na reparação tissular e minimiza o aspecto da estria.

PALAVRAS-CHAVE: estrias de distensão, eletrolifting, microgalvanopuntura

¹ Centro Universitário Celso Lisboa, vicentebessa67@gmail.com

